Centro Comunitário de Louredo

Julho 2014 - Semestral Nº1

EDITORIAL

Em 26 de Janeiro de 2013 foi inaugurada a obra de recuperação da primeira escola primária da freguesia, a *Escola de Vila Seca*. Tratava-se de uma construção do *Plano Centenário* que se encontrava em acentuado estado de degradação. Desde que foi aprovada a construção do Centro Escolar de Louredo, decidimos proceder à sua recuperação tendo em vista preservar a sua bela arquitetura. Concluída a obra, decidiu-se destinar a mesma a um Centro Comunitário mas também *Espaço de Memórias*, dada a carga afetiva e sentimental associada à historia e às memórias do edifício. Por essa razão, na sua abertura inaugurou-se uma exposição denominada *A Escola* com um acervo de fotos e outros elementos recolhidos junto da população, que caracterizavam a identidade deste edifício. Patente ao público durante alguns meses revelou-se um êxito, tendo sido visitada por imensas pessoas, algumas de bem longe, que tiveram oportunidade de reviver tempos passados há várias décadas.

Seguiram-se muitos outros eventos de enorme interesse destinados a diversos públicos: uma exposição sobre o 25 de Abril que contou com uma visita guiada e testemunhos de ex-combatentes aos alunos do Centro Escolar de Louredo e a exibição

do filme Capitães de Abril; a Semana da Leitura com o Centro Escolar de Louredo e com a participação do grupo Movimento e Bem Estar; uma sessão de esclarecimento e sensibilização sobre a Violência doméstica; diversas formações e workshops levadas a efeito em colaboração com a ALPE, nomeadamente os Clubes ALPE; uma tertúlia promovida pela ADRITEM sob o tema Qualificar para desenvolver. Para além de todas estas iniciativas, o dia-adia do Centro Comunitário preenche-se com atividades voluntárias, gratuitas e permanentes de alfabetização, pintura e costura, cujos trabalhos revertem para o Bazar do Centro Comunitário; Destaca-se também a colaboração com a associação Pais em rede, com a Cruz Vermelha Portuguesa e com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Foi ainda criado o Banco de Livros, tornando-nos



Tertúlia Qualificar para Desenvolve.

associados do Movimento pela Reutilização dos Livros Escolares. Este Banco, aberto recentemente, funciona para a comunidade, pelo que se apela a todas as pessoas que colaborem, colocando à disposição de quem precisa livros que já não nos fazem falta. Noutro âmbito de atuação, articulamos e dinamizamos aulas de ginástica localizada, pilates e ballet clássico. Colaboramos com a população no preenchimento das declarações de IRS. Dinamizamos atividades para ocupação de crianças e jovens nas férias escolares. Disponibilizamos, em permanência, um Espaço Internet, utilizado por muitas dezenas de utentes, que tem permitido o funcionamento do *Programa Emili*® e outros cursos de formação na área da informática.

Pelo que ficou dito, apesar de ser ainda um bebé, este Centro Comunitário de Louredo-Espaço de Memórias tem já uma vida muito ativa e irrequieta, mas para que possa continuar a crescer é necessário alimentá-lo para que venha a ser uma criatura exemplar. Esse alimento, tão importante, tem que lhe ser dado em primeiro lugar, pelos LOUREDENSES; depois, pelos dirigentes da União de Freguesias de Lobão, Gião, LOUREDO e Guisande; e por último, mas nem por isso menos importante, pela Câmara Municipal, através da Divisão Social e dos pelouros da Educação e da Cultura. É fundamental que todos tenham consciência de que será muito importante para grande parte do nordeste do concelho que os equipamentos existentes em Louredo sejam colocados ao serviço de uma população que vá muito para além da de Louredo, como de resto, já hoje acontece. É preciso ainda ir mais longe. Através deste, que esperamos seja o primeiro de muitos boletins, apelamos à participação da população nas publicações futuras, para que Louredo continue a ter voz e a ser ouvido não apenas no nordeste do concelho. Por último, não poderia terminar sem deixar aqui uma palavra de muito apreço e agradecimento a todos quantos de forma voluntária e desinteressada colocaram o seu tempo e o seu saber ao serviço do Centro Comunitário de Louredo-Espaço de Memórias para servir os outros. Em meu nome pessoal e da autarquia que ainda represento, ainda que em gestão, MUITO OBRIGADO.



Nada se cria, nada se perde, tudo se transforma – Espaço de Memórias

Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma, assim defendeu Lavoisier e assim aconteceu com o Espaço de Memórias. Outrora a primeira escola primária da freguesia, hoje transformada em Centro Comunitário de Louredo—Espaço de Memórias, amanhã adaptado as necessidades e à vontade de quem o procura e de quem nos dirige.

Nas paredes do Centro Comunitário de Louredo – Espaço de Memórias respira-se o aeiou e vagueia a história de Portugal. Muitos ao aqui entrarem no decorrer deste ano voltaram a sentir as tabuadas nas palmas das mãos , nos joelhos os rios de Portugal. No lugar do quadro, continuavam a ver a criança que descalça pisava este chão e do cantinho da sala surgiam lembranças com sabor a leite quentinho. Sorrisos marotos, sorrisos amargos, sorrisos amarelos e outros saudosos... No estacionamento todos continuam a ver a macaca e a bola que nunca mais voltava!

Embora hoje por aqui desfilem outros jogos, a bola, porém, esse intemporal objeto irrequieto, acaba sempre por voltar. Os jogadores, agora mais influenciados pela imagem dos grandes craques, também se atualizaram... Internautas ansiosos, curiosos artesãos, todos eles por cá deixam a sua marca, neste espaço que desde há décadas começou a acolher os seus futuros transformadores!

Após o seu primeiro ano de funcionamento muitas histórias haveriam já para contar. Hoje, porém, escolhemos aquela que está mais relacionada com o Es*paço de Memórias*: quase desde a data da sua inauguração, dois professores da freguesia (António Vasco e Maria Jacinta) têm construído letra a letra, linha a linha, uma história que poderia ser de encantar, não fosse não existirem em Louredo fadas e princesas (talvez apenas as que todos os dias chegam com as suas mochilas mágicas ao Centro Escolar de Louredo). Como em todas as histórias de encantar, esta personagem principal tem uma mensagem e é, certamente, um exemplo de coragem e alento.

En rum hara a alfalellização, parque l escalar, não pude ir para a escala re magacia e Malcitro de breciso de incomodar a sim tornei realidade les e escrever ta de Glissera



Fotografia da edição do Correio da Feira (31-03-14)



Trabalho realizado no Centro Comunitário de Louredo





Ocupação... Porquê e para quê?

A qualidade de vida e o bem-estar é o resultado de um sem número de situações. Com um peso considerável está a participação social em atividades, já que permite a distração e, ao ser realizada em grupo, promove a convivência e o aumento das relações. Assim, se por um lado pode contribuir para a melhoria da autoestima, por outro, ao adquirirse novas aprendizagens promovese o desenvolvimento pessoal e a estimulação das capacidades cognitivas (memória, atenção, linguagem, ...). Além disso, o contacto social com outras gerações possibilita aprendizagens mútuas através das partilha de habilidades, experiências, sendo um catalisador do respeito entre gerações.

A participação em atividades de ocupação pode ser uma aliada na prevenção dos problemas mencionados no artigo ao lado. Embora as tecnologias de informação façam já parte do estilo de vida de miúdos e graúdos, a sua utilização deve ser feita com conta, peso e medida, sendo o envolvimento noutras atividades fundamental. O Centro Comunitário apresenta-se, assim ,como um espaço propício ao encontro, à interação e ao convívio social, contribuindo para a prevenção das consequências do isolamento, principalmente a falta de interação com o meio e com os pares, a introversão, a violência, a irritabilidade, entre outros efeitos psicológicos.



Espaço Internet

O que a saúde tem a dizer da família em tempo de férias...

A tristeza e a angústia estão a aumentar. A indústria da moda, os parques temáticos, os desportos, a internet, a televisão, os estilos musicais e a literatura conheceram um aumento gigantesco nas últimas décadas. Esperávamos que a nossa geração fosse a que vivesse no mais intenso oásis de prazer e tranquilidade. Enganámo-nos, nunca fomos tão tristes e inseguros. A solidão cresce. As pessoas estão sós nos elevadores, no ambiente de trabalho, nas ruas, nos estádios. Estão sós no meio da multidão.

O diálogo está a morrer. Pais e filhos não partilham as suas histórias, raramente trocam experiências de vida. A família moderna está a tornar-se um grupo de estranhos, todos vivem isolados no seu próprio mundo. A qualidade de vida está a deteriorar-se.

A Família era outrora um porto de abrigo, um refúgio. De hoje em dia, o estatuto de família mudou severamente.

Por vários motivos, como por exemplo, a inserção da mulher no mercado de trabalho, a escola acabou por se tornar uma das instituições sociais de maior importância em mediar a relação entre indivíduo e sociedade, substituindo em parte o papel da família na transmissão cultural, de valores morais, de comportamento e socialização.



Fonte: www.weighttraining.com

Certos assuntos têm de ser tratados pelo conjunto família e escola e não podem ser ignorados por nenhuma das duas partes, pois trata-se de orientar corretamente uma pessoa para que ela se comporte de maneira correta perante a sociedade e, principalmente, na fase da adolescência, que é o período onde essa pessoa se afirma perante a sociedade e consolidar todas as orientações.

Mas neste jogo de empurra entre família e escola, surgem uns grandes "vilões" com cara de gente boa neste processo de aprendizagem que são os *media*. Eles invadem o nosso dia-a-dia e entram nas nossas casas chamando atenção dos nossos filhos, no mundo em que vivemos hoje, onde a maioria dessas crianças e adolescentes passa grande parte do tempo em frente à TV ou ao computador navegando pela internet. Dessa exposição excessiva surgem inúmeros problemas, sejam psicológicos ou até mesmo físicos. Os estudos mostram que uma criança que veja 2 horas por dia de televisão ou o equivalente de tempo passado ao computador e com video-jogos têm um elevado risco de desenvolver excesso de peso e obesidade. Para além de que ocupando esse tempo desta forma, aumenta o sedentarismo e a falta de interação com o meio e com os pares. Daí podem advir consequências como introversão, violência, irritabilidade, entre outros efeitos psicológicos.

É urgente mudar este paradigma, é urgente alterar hábitos, voltar a viver em família. O tempo dedicado à criança e ao seu crescimento, podem alterar o seu futuro, a sua forma de encarar a vida e aceitar os valores transmitidos.

Mónica Lopes



Ação de sensibilização "Violência Doméstica"

Louredo acolheu no passado dia 10 de Fevereiro a Ação de Sensibilização "Violência Doméstica". Nesta sessão, além do debate e reflexão sobre esta problemática, foram apresentados à comunidade os serviços disponibilizados pelo Espaço Trevo como resposta concelhia que garante apoio psicológico, psicossocial, aconselhamento jurídico, terapia familiar ou conjugal e mediação familiar.

Esta sessão abriu com a apresentação do grupo comunitário da Feira Preto no Branco, com o tea-



tro fórum Somos Nenhum, que envolveu ativamente na representação e reflexão os participantes nesta ação de sensibilização.

Mostra Clubes ALPE— 6ª Edição em Louredo

Pela primeira vez desde a existência dos Clubes ALPE, Louredo foi o palco da sua Mostra (2013-2014). Os Clubes desta edição decorreram na ALPE, em Santa Maria da Feira, e no Centro Comunitário de Louredo. Esta noite foi aberta com

recitação poesia da autoria das participantes do Clube Linguagem Comunicação Louredo; seguiram-se as



apresentações dos restantes clubes, entre as quais se destaca o teatro fórum no qual foi abordado a temática do desemprego. Teve lugar ainda o lançamento do Livro Metamorfose, um registo da experiência desta sexta edição dos clubes ALPE.

LAZER

ADIVINHAS

1.Qual é coisa, qual é ela, que, quanto mais alta está, melhor se lhe chega?

- 2. Eu no campo me criei, metida entre verdes laços; o que mais chora por mim é que me faz em pedaços.
- 3. Minha dama é fidalguinha, de pau é o seu comer: mastigar e deitar fora, que engolir não pode ser.

ENIGMA

Entra numa farmácia, à sua frente há uma parede, dos seus lados esquerdo e direito há prateleiras de medicamentos, atrás de si está a porta para a casa de banho e tem um apagador do seu lado norte. Se se virasse iria deparar-se com o quê?

- 1. Com a porta da casa de banho
- 2. Com um apagador
- Com prateleiras de medicamentos 3.
- Com uma parede 4.

Sofia Paiva

- O Joãozinho chega em casa com uma carteira e diz:
- Pai, achei esta carteira com dinheiro dentro, mas tem o nome do dono nela. Eu devolvo ao dono ou gasto o dinheiro?

O pai diz:

- Devolves nada! Podes gastar tudo, é teu. O dono que se dane...
- O Joãozinho, seguindo o conselho do pai, gasta tudo. Algumas horas depois, o pai curioso pergunta:
- Disseste que aquela carteira tinha o nome do dono nela, afinal de contas de quem era a carteira?
- O Joãozinho responde:
- Era tua!

Patrícia Pereira

Colabore no próximo

Boletim Espaço de Memórias!

Entregue-nos ou envie-nos o seu

Mais informações no Centro Comunitário.



L. Porta da casa de banho zojnéges Fuigma: 3.Serra 2. Cebola

I. Agua do poço

Soluções adivinhas: